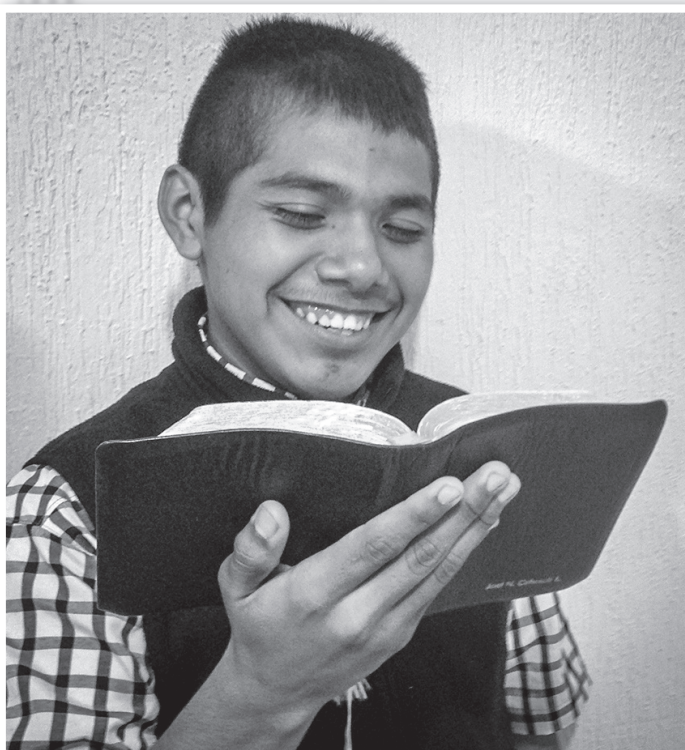


INFORMATIVO



Mundial das Missões



crédito: adventistmission.org



Para Menores

1º Trimestre de 2018

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Ágatha Lemos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programação Visual: Rodrigo Neto
e William Lobo

Foto capa: Cortesia adventistmission.org

Diretor-geral: José Carlos de Lima
Diretor financeiro: Uilson Garcia
Redator-chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de produção: Reisner Martins
Chefe de arte: Marcelo de Souza
Gerente de vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

Tiragem: 5934/36485



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

Índice

6 de janeiro – Oração por um cãozinho	3
13 de janeiro – Novo milagre da multiplicação	4
20 de janeiro – Um bom exemplo	6
27 de janeiro – Um gângster para Deus	7
3 de fevereiro – Desenho animado ou Jesus?	9
10 de fevereiro – Deus entra em um bar	11
17 de fevereiro – Somente por um milagre	12
24 de fevereiro – Brincando com armas	14
3 de março – A cura de Uriel	15
10 de março – Você conhece Deus?	17
17 de março – O missionário tímido	18
24 de março – Quem são os adventistas	20
31 de março – Programa do décimo terceiro sábado	22



Para Menores

1º Trimestre de 2018

Oração por um cãozinho

A história de hoje vem de Porto Rico [localizar no mapa]. Quando, na escola, a professora perguntou se havia alguém que desejava fazer um pedido de oração, Nancy levantou a mão e disse:

– Por favor, orem pelo meu cachorro.

– Está bem. Hoje, incluiremos seu cachorrinho no momento de oração –, disse a professora.

Depois de ouvir todos os pedidos feitos pelos alunos, a professora orou pelo cachorrinho de Nancy. Em seguida, ela foi até um cartaz fixado no canto do quadro-negro. O cartaz tinha duas colunas. Na primeira, havia o título: “Motivos para orar”; na outra, “Motivos para agradecer”. A professora pegou um marcador e escreveu na primeira coluna: “cachorro da Nancy”. No fim da aula, oraram novamente, despediram-se e foram para casa.

Na manhã seguinte, Nancy levantou a mão novamente, repetindo o mesmo pedido, e assim fez todos os dias, durante duas semanas. Finalmente, a professora não conseguiu conter a curiosidade e quis saber o que aconteceu com o animalzinho:

– Por que você pede tanto por seu cãozinho, Nancy?

Para surpresa da professora, a menina disse que o cachorrinho havia morrido!

– Então, por que estamos orando por um cãozinho morto? –, A professora insistiu.

– É que eu estou muito triste – respondeu a menina.

que orar por um cachorro morto fosse a solução. Então, sugeriu que a oração fosse modificada:

– O que você acha de a gente mudar a oração, já que, infelizmente, seu querido cachorrinho se foi? Você sabia que na Nova Terra, que Jesus está preparando para nós, você poderá escolher o animal de estimação que preferir? Mas, por hora, pediremos que Jesus cure a tristeza do seu coração, está bem?

Nancy gostou da ideia.

Em vez de ficar chateada porque Nancy queria orar por seu cachorro morto, a professora ficou feliz porque viu que a aluna acreditava no poder da oração.

A professora lecionou matemática e leitura aos alunos do primeiro grau por muitos anos, mas recentemente começou a ensiná-los a orar, transformando a sala de aula em uma sala especial de oração. Ela passou a orar com seus alunos depois de ouvir um sermão no sábado em que o pregador leu Colossenses 1:25, que diz: “Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade por Deus a mim atribuída de apresentar-lhes plenamente a Palavra de Deus.” O pregador disse que esse versículo significa que cada professor deve ser um ministro. Isso não significa que o professor deva sair da sala de aula e começar a pregar na igreja todos os sábados, mas, que deve ser ministro em sala todos os dias.

Mudança de ênfase

Embora não quisesse entristecer ainda mais a aluna, a professora não acreditava

Ministra da oração

Sem nunca ter pensado nisso antes, a professora não sabia como poderia ser

ministra da oração. Então, pediu a Deus que a ajudasse. Em seguida, informou aos alunos e aos pais que sua sala de aula não mais seria uma sala de aula comum. Em vez de orar apenas no início das aulas, também orariam no fim.

As crianças e os pais gostaram da nova sala de aula de oração. Alguns pais começaram a enviar pedidos à professora pelo celular e eles mesmos se juntaram ao grupo de alunos, passando a orar com eles também. Como resultado, atualmente, três pais se preparam para o batismo. De acordo com a professora, a

oração é uma parte importante da classe do primeiro ano e eles oram por qualquer coisa – até mesmo por uma situação em que um cachorro morreu.

“Quero que as crianças não recebam somente o diploma da escola mas também recebam uma coroa de Jesus”, ela diz.

O nome completo da professora é Maria de La Paz Rodrigues. Muitos alunos são de lares não adventistas. Vamos orar pela professora, pelos alunos e pelo trabalho da Igreja Adventista, ao pregar aos porto-riquenhos que Jesus em breve voltará.

Assista a um vídeo sobre Maria no link: bit.ly/maria-rodriguez

Resumo missionário

- *Cristóvão Colombo desembarcou em Porto Rico em 1493.*
- *A culinária em Porto Rico é uma mistura da culinária espanhola, americana e britânica, com influência africana, por isso é bem apimentada.*
- *Embora Porto Rico seja um território dos Estados Unidos, ele compete individualmente nas Olimpíadas e já ganhou nove medalhas.*
- *A Constituição Porto-Riquenha garante liberdade religiosa à população, 70% da qual se identificam como católicos, e 25% como protestantes.*

2º Sábado

13 de janeiro

Novo milagre da multiplicação

Kermyt mora em Porto Rico. Certo dia, na universidade, seu professor deu à classe uma difícil tarefa de casa: encontrar alguém que precisasse de ajuda. Kermyt gosta de ajudar pessoas, mas não sabia por onde começar. [*Pergunte às crianças o que elas sugeririam a ele*].

Kermyt e seus colegas de classe decidiram organizar uma equipe para alimentar os desabrigados da cidade. Um colega disse que levaria feijão e arroz; outro se

ofereceu para levar “carne” vegetal (um tipo de proteína vegetariana); e outros decidiram oferecer salada e suco.

Todos os arranjos foram feitos e os alunos se encontraram no parque central da cidade, onde os desabrigados costumavam ficar. Eles montaram uma mesa e prepararam pratos generosos.

Kermyt e seus amigos perceberam que havia três vezes mais pratos do que alimento. Então, oraram pedindo

a bênção de Deus sobre o alimento: “Pedimos ao Senhor que abençoasse porque não sabíamos quantas pessoas apareceriam, mas queríamos que Ele fosse nosso guia nesse projeto”, conta Kermyt.

Sem-teto altruísta

Os sem-teto começaram a fazer uma fila para comer. Enquanto vários amigos distribuíam porções de comida, Kermyt caminhou pela praça, procurando mais pessoas para a refeição. Nesse momento, viu algo surpreendente: um homem desabrigado tirar 12 pares de sapatos velhos de uma lata de lixo! Curioso sobre o que o homem iria fazer, Kermyt o viu escolher cuidadosamente um par, experimentá-lo e colocar os outros de volta na lata de lixo.

Aproximando-se daquele homem, Kermyt o convidou para a refeição e sentou-se ao lado dele enquanto ele comia. Queria saber por que ele pegou apenas um par de sapatos. [*Pergunte às crianças por qual razão o homem teria feito isso.*]

– Por que você não levou todos os pares de sapatos se precisa deles? – Kermyt perguntou.

– Pensei nas pessoas que viriam depois de mim.

O homem quis ter certeza de que outro desabrigado que procurasse algo no lixo encontraria um par de sapatos. Kermyt ficou impressionado! Percebeu que o homem não pensou apenas nele mesmo, mas também nos semelhantes.

Enquanto Kermyt ainda pensava sobre o altruísmo do homem sem-teto, ele e seus amigos tiveram uma surpresa ainda

maior. A comida e os pratos acabaram exatamente ao mesmo tempo. Eles prepararam uma refeição para 50 pessoas, mas conseguiram alimentar 150!

Comida para todos

“Presenciamos um milagre divino!”, Kermyt diz. “Deus multiplicou os alimentos!” Os alunos ficaram muito felizes e conversaram sobre o projeto com entusiasmo. Vários relembrou o milagre dos cinco pães e dois peixes, quando Jesus orou pelo lanche que o garotinho tinha levado, multiplicando-o para alimentar cinco mil pessoas (João 6:9-11).

“Hoje, Jesus realizou o mesmo milagre!”, disseram os alunos.

Atualmente, Kermyt Torres Castellano é pastor de quatro igrejas, mas nunca se esqueceu da tarefa dada pelo professor enquanto cursava a universidade. “O projeto serviu como padrão para minha vida, e isso me motivou a ajudar as pessoas necessitadas”, ele diz.

Uma das igrejas de Kermyt serve arroz e feijão a 150 pessoas todos os sábados. Outra igreja alimenta número semelhante de pessoas todas as quintas-feiras. Por meio desse ministério da alimentação, oito pessoas foram batizadas em três anos. Parte da oferta deste trimestre está destinada à Universidade Adventista das Antilhas, onde Kermyt estudou a fim de que os alunos possam ajudar mais pessoas na cidade. Nossas ofertas missionárias ajudam os outros a aprender sobre o maravilhoso Jesus, que sempre nos alimenta!

Leia sobre a conversão de Kermyt no link: bit.ly/father-church-jeans, ou baixando o link: bit.ly/adultmission

Resumo missionário

- *Arroz con Gandules (arroz com ervilhas), é um prato tradicional nacional de Porto Rico.*
- *As ruas de Old San Juan, Porto Rico, são pavimentadas com pedras azuis.*
- *Em Porto Rico, ficar perto da pessoa durante a conversa e beijá-la nas bochechas é um sinal de respeito.*
- *Porto Rico é o habitat da tartaruga marinha de couro.*

3º Sábado

20 de janeiro

Um bom exemplo

Quando se matriculou no 11º ano no internato da Igreja Adventista na Jamaica [localizar no mapa], Adrian não tinha nenhum interesse no cristianismo. Ele não acreditava na vinda de Jesus e pensava que os adventistas fossem tolos por guardar o sábado e não comer carne de porco. Adrian escolheu estudar na *West Indies High School*, localizada na cidade de Mandeville, porque achava que fosse como outros colégios onde estudantes faziam festas.

“Eu queria participar de festas nas noites de sábado”, diz Adrian, um adolescente de 17 anos, que logo descobriu ser a escola pertencente à Igreja Adventista do Sétimo Dia e praticante de ensinamentos bíblicos. Por algum tempo, ele tentou encontrar um meio de viver fora do campus porque não gostava da comida, mas descobriu que isso era mais caro. Além disso, ele não podia sair da escola porque seu pai já havia feito o pagamento da anuidade. Então, resolveu continuar, mas evitando o cristianismo.

“O cristianismo não era algo que me atraía”, disse ele. “Eu pensava que os cristãos fossem velhos, doentes e prontos para morrer.” Sua impressão inicial dos

jovens adventistas também não foi boa. Alguns dos novos amigos o convidaram para assistir a uma partida de futebol no sábado. Outro estudante adventista tentou convencê-lo a roubar leite na lanchonete do Ensino Médio. Quando Adrian se recusou a roubar, o colega zombou dele.

Testemunho positivo

Adrian se mudou para um quarto com outros três adolescentes, um dos quais era adventista, chamado Leonard. Adrian o observava orar todas as noites, antes de dormir. Pela manhã, ele viu o amigo orando no mesmo lugar, diante da janela. Antes de sair para as aulas, Leonard pedia a proteção divina durante o dia, e agradecia em oração quando voltava das aulas. Leonard também lia a Bíblia e estudava a lição da Escola Sabatina, todas as tardes. Nos fins de semanas, ele ia para a cidade ajudar pessoas. Adrian ficou impressionado!

“Sua atitude chamou minha atenção. Então, disse para mim mesmo: Seria muito bom ser como esse garoto. Gostaria de orar, estudar e incentivar as pessoas. Eu gostaria muito de ser igual a ele”. Leonard percebeu que seu companheiro

de quarto o observava e o convidou para estudar a Lição da Escola Sabatina. Então, mostrou a Adrian como encontrar versos na Bíblia, falou sobre o dízimo e Ellen G. White, pioneira da Igreja Adventista. “Eu não sabia quem era a irmã White”. Meu colega de quarto disse que era uma profetisa, e me mostrou a prova de um verdadeiro profeta na Bíblia, então percebi que as visões dela eram de Deus.”

A conversão

Depois de alguns meses no Ensino Médio, Adrian deixou de comer carne de porco e decidiu guardar o sábado. Entregou o coração a Jesus, durante um apelo feito em uma semana de oração

da escola. Leonard convidou Adrian para ajudar as pessoas na cidade. Levou-o para colportar durante as férias, argumentando que os cristãos são fortalecidos compartilhando a fé.

Atualmente, Adrian é pastor de uma igreja na Jamaica, assim como Leonard. Os dois continuam amigos e gostam de lembrar dos velhos tempos no Ensino Médio. De acordo com Adrian, o exemplo de Leonard como um cristão gentil e honesto foi mais poderoso do que um sermão. “Não fui atraído a me tornar adventista por causa de Ellen White, o sábado ou o santuário”, diz ele. “Foi o estilo de vida do meu colega de quarto. Eu quis ser igual a ele.”

Assista ao vídeo sobre Adrian no link: bit.ly/adrian-cotterell

Resumo missionário

- *O país é o habitat natural de mais de 200 espécies de orquídeas exóticas, 73 das quais são indígenas.*
- *O porto natural de Kingston Harbor é o sétimo maior do mundo.*
- *Um entre nove jamaicanos é membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Os protestantes compõem 70% da população. Os adventistas são a segunda maior denominação protestante depois da Igreja de Deus.*
- *Embora Usain Bolt, o homem mais rápido do mundo, seja jamaicano, o críquete é o segundo esporte mais popular no país.*

4º Sábado

27 de janeiro

Um gângster para Deus

A primeira vez em que Andrew usou uma arma automática foi aos 14 anos, quando se uniu a uma gangue de rua na capital da Jamaica, Kingston [localizar no mapa]. Desde então, passou 15 anos ameaçando pessoas ou atirando nelas enquanto buscava alcançar o

objetivo de liderar uma gangue. Porém, certa noite, vários amigos conversavam na varanda da casa de Andrew quando um deles disparou acidentalmente uma arma. Felizmente, o tiro saiu em direção ao telhado e ninguém se feriu. Mas o incidente assustou Annette, namorada de

Andrew. Ela pediu que ele se mudasse para outra cidade.

Na mesma época, o irmão de Andrew, que também pertencia à gangue, foi preso por assassinato e condenado a 20 anos de reclusão. Andrew decidiu que era hora de deixar a gangue e começar uma vida nova. “Desisti de tudo quando meu irmão foi para a prisão”, ele disse. Com a namorada, ele se mudou para outra cidade e começou a trabalhar pela primeira vez na vida. *[Pergunte às crianças: Quem pode adivinhar qual é o emprego de Andrew?]* Curiosamente, ele achou um emprego como segurança de uma empresa!

Dias agitados

Vários anos se passaram, Annette deixou Andrew para se casar com outro homem nos Estados Unidos, e ele se mudou para outra cidade onde morava sua irmã e alguns parentes. Novamente, foi trabalhar como segurança em outra empresa. A vida tranquila de Andrew acabou no dia em que um de seus primos deixou escapar, sem querer, que ele havia pertencido a uma gangue.

– Andrew não é quem parece ser –, declarou o primo. Ele era um gângster e maltratava pessoas.

A notícia se espalhou rapidamente pela cidade. As pessoas se assustaram e chegaram até a pensar em matá-lo. Treze homens armados foram até sua casa, e Andrew lançou pela janela um olhar de desdém, pensando que fosse mais forte do que todos eles juntos. “Eram pessoas simples; eu cresci em uma grande cidade”, pensou, enquanto pegava uma arma. Naquele momento, a irmã dele estava fora de casa, mas percebeu a movimentação e se apressou em voltar. Encontrou

Andrew armado e pediu para que ele não atirasse em ninguém:

– Se você atirar neles, não poderemos mais morar aqui –, disse ela. Seria melhor que você deixasse a cidade! – Completou.

Sem querer causar problemas para a família, Andrew colocou as roupas em uma mochila e foi embora. Ainda armados, os homens o observaram silenciosamente enquanto ele passava. Andrew não tinha para onde ir, então voltou para Kingston, sua cidade natal. Sem conseguir trabalho, ele dormiu em uma estação de ônibus durante dois meses e meio.

A reviravolta

Então, certo dia, outro sem-teto falou sobre um lugar chamado *Good Samaritan Inn* [Lar Bom Samaritano]. O homem disse que essa instituição era administrada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia e oferecia refeições quentes grátis, banho e quarto para dormir. Ali também poderiam lavar as roupas. Andrew não podia acreditar no que via quando foi ao *Good Samaritan Inn*. “Foi a primeira vez que eu vi pessoas se alimentarem dessa forma”, conta. Algumas pessoas o convidaram para ficar naquele lugar, e logo ele começou a trabalhar ali. *[Pergunte às crianças: Qual seria o trabalho dele?]* Sim, ele se tornou o segurança! Ele também fez estudos bíblicos e foi batizado.

Andrew gosta de trabalhar no *Good Samaritan Inn*, e afirma: “Quero ajudar o máximo que posso. Estou feliz como nunca sonhei. Isso me leva a compartilhar minha alegria com outras pessoas.”

Uma nova namorada foi conquistada por Andrew, e ambos planejam se casar. Porém, a pessoa mais importante em sua vida é Deus. “Tento ser fiel e colocar minha

confiança em Deus”, ele garante. Há três anos, parte da oferta daquele trimestre ajudou a reformar o *Good Samaritan Inn*, melhorando as condições para atender

pessoas sem-teto. Somos muito gratos pelas ofertas que continuam contribuindo para que pessoas na Jamaica e em todo o mundo aprendam sobre Jesus.

Resumo missionário

- *A Jamaica é a maior ilha de língua inglesa do Caribe, embora a maioria das pessoas fale Patois jamaicano, um crioulo com influência do inglês.*
- *O país alcançou a independência do Reino Unido em 1962, mas permaneceu parte da Commonwealth (Comunidade Britânica), tendo a rainha Elizabeth II como chefe de Estado.*
- *Os habitantes originais da Jamaica, os Arawaks, cultivavam milho e inhame. Hoje, as principais culturas da Jamaica incluem cana-de-açúcar, banana e manga, mas nenhuma dessas culturas é nativa da ilha.*
- *Junto da Mauritânia, a Jamaica é um dos dois únicos países do mundo que não tem cores em comum com a bandeira dos Estados Unidos.*

5º Sábado

3 de fevereiro

Desenho animado ou Jesus?

Você deixaria de assistir a desenhos animados por causa de Jesus? *[Deixe que as crianças respondam].*

Hoje, ouviremos uma história sobre Ronnel, que aos 11 anos deixou de assistir a desenhos. Ronnel mora na ilha de Trinidad e Tobago no Mar do Caribe *[localizar no mapa]*. Foi por meio da avó que ele ouviu falar de Deus. Ela frequentava uma igreja evangélica, pois não conhecia a Igreja Adventista. Ela ensinou o neto a ler a Bíblia e o levava quase todos os domingos para a Escola Dominical.

Então, a mãe o enviou para estudar na Escola Adventista de Maracas. Na escola, quando Ronnel tinha onze anos, durante uma semana de oração, o pastor falou sobre o amor de Jesus. Quando o pastor fez o apelo para o batismo, ele sentiu que tinha que dar um passo à frente. E o fez.

Novidades

Mas, tudo era novo. Ele não conhecia muito a Bíblia, e, felizmente o pastor informou que todos os que desejassem ser batizados frequentassem a classe bíblica. Em cada lição bíblica, tornava-se mais claro para Ronnel que ele precisava ser batizado. Ele aprendeu que o dia de guarda era o sábado e não o domingo; ficou convencido de que Deus quer que O adoremos, não trabalhemos nem façamos outras coisas comuns no sábado.

Mas, se ele fosse batizado, não mais poderia ir à Escola Dominical nem à igreja com a avó. O sábado seria o dia de adoração. Não foi fácil fazer a mudança. No começo, ele sentiu saudade de ver os desenhos animados na televisão, nas manhãs de sábado. Quando a avó pedia que ele desse um recado ou comprasse algo no sábado, ele respondia:

– Desculpe vovó, não posso ir porque é sábado. [*Pergunte às crianças o que elas diriam se alguém lhes pedisse o mesmo.*] Porém, certo dia, a avó ficou muito doente e precisou ser internada no hospital. Ele a visitava e a encorajava, abraçava-a carinhosamente, para que ela soubesse que ele a amava, e pedia a Deus que a curasse.

Ronnel leu histórias maravilhosas na Lição da Escola Sabatina sobre como Deus realizou milagres para Seu povo. [*Peça que as crianças mencionem alguns dos milagres relatados na Bíblia.*] Foi assim que ele conheceu a história de quando Davi derrotou o gigante Golias com uma pedrinha. Também leu o relato de quando Deus dividiu o Mar Vermelho para que Moisés pudesse conduzir o povo de Israel para fora do Egito. Ronnel acreditava que somente Jesus podia curar a avó. Pensava que tudo estaria bem com ela, se a mencionasse nas orações todas as noites antes de dormir.

Tristeza e esperança

Foi um dia muito triste quando Ronnel chegou da escola e soube que a avó havia morrido. Uma parte importante do seu mundo desabou. Ronnel se sentiu decepcionado com Deus. Ele acreditava

muito que Deus faria um milagre, mas a avó morreu... Ele chorou muito! Ele perguntava a si mesmo se havia errado ao confiar em Deus. Mas, enquanto pensava sobre a vida da avó, lembrou-se de que ela sempre estava em oração.

“Ainda não entendo por que minha avó morreu. Mas sei que Jesus também morreu – só que Ele não mais está morto! Jesus vive e promete que todos os que creem Nele viverão para sempre”, diz. “O dia da morte da minha avó foi o primeiro em que senti o peso da morte. Mas tenho esperança. Romanos 8:18 diz: ‘Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada’. O verso significa que as coisas ruins podem nos fazer sentir tristeza agora, mas uma grande alegria está chegando. Jesus em breve voltará! Mal posso esperar para ver Jesus e minha avó novamente!”, confessa.

Hoje, Ronnel tem 25 anos e ajuda no funcionamento do sistema de informática do Ministério Nacional de Segurança de Trinidad e Tobago; que supervisiona a força policial e os serviços de emergência. Parte da oferta deste trimestre ajudará a construir uma igreja na escola em que Ronnel foi batizado após a semana de oração. Muito obrigado!

Resumo missionário

- *Três das cinco pimentas mais picantes do mundo são originárias de Trinidad – Trinidad Moruga Scorpion, Douglah e Trinidad Scorpion “Butch T.”*
- *Em 2006, Trinidad e Tobago se tornou o menor país a se classificar para a Copa do Mundo de futebol.*
- *O médico de Trinidad e Tobago, Joseph Lennox Pawan, descobriu a transmissão da raiva por morcegos nos humanos em 1933, levando-o ao desenvolvimento de uma vacina para o vírus.*

Deus entra em um bar

É possível que Deus entre em um bar para salvar alguém? [*Espere até que as crianças respondam*]. Fermin acredita que sim. Crescido em um lar adventista do sétimo dia no México, [*localizar no mapa*], quando chegou a fase adulta, desistiu de Deus e começou a maltratar seu corpo, passando a beber e fumar. Ele odiava tanto a própria vida que queria morrer, chegando a dizer aos amigos: “Quando eu morrer, não se sintam culpados porque esse é meu desejo.”

Fermin procurou novos “amigos”, passando a se relacionar com ladrões e outros criminosos. Sua relação de amizade era estranha, pois gritava com eles, usava palavras grosseiras e os ameaçava, esperando que eles revidassem. Porém, conforme suas próprias palavras, “Deus nunca deixou ninguém me machucar”.

Certo dia, um homem bateu à porta da casa de Fermin e ofereceu estudos bíblicos. Achando-se sozinho e triste, ele convidou o homem para entrar. A partir daquele dia, eles se encontraram muitas vezes. Então, Fermin pediu ao visitante que explicasse Apocalipse 12:17, que diz: “O dragão irou-se contra a mulher e saiu para guerrear contra o restante da sua descendência, os que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus.”

“Sua igreja guarda os mandamentos?”

O visitante pediu 15 dias para que pudesse estudar e preparar a resposta. Terminado o prazo, o homem voltou e explicou:

– O dragão irado representa Satanás e a mulher é a igreja que guarda todos os mandamentos de Deus. Fermin perguntou ao homem se a igreja dele guardava todos os mandamentos.

– Não, não guardamos –, o homem respondeu. Mas não posso sair dela, pois prometi ajudar os líderes e não posso quebrar a promessa.

Em seguida, Fermin perguntou se ele conhecia alguma igreja que guardava todos os mandamentos. Como resposta, ouviu o seguinte:

– Vou lhe dizer a verdade, e nunca mais voltarei à sua casa.

Depois, baixou a voz e sussurrou:

– É a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Havia uma igreja adventista perto da casa de Fermin, mas ele não conseguia encontrar tempo para visitá-la.

Certo dia, Fermin sentiu muita vontade de beber e foi ao bar. Enquanto olhava para as garrafas de cerveja, orou: “Por favor, Senhor, não quero fazer isso.” Lágrimas começaram a escorrer e ele se lembrou de uma música intitulada “Amor de Deus”, que ele costumava ouvir quando era criança. Surpreendentemente, cantou a música em voz alta no meio do estabelecimento. Quando terminou, o desejo pela bebida tinha desaparecido e ele voltou para casa. “Isso foi um milagre!”, entendeu Fermin.

Um milagre

Três meses depois, o desejo de beber voltou com toda força. Fermin foi a um bar e pediu uma bebida. Enquanto estava

sentado com uma garrafa na mão, sentiu algo diferente. Sentiu que Deus estava com ele no bar. Pareceu-lhe ter ouvido uma voz a dizer: “Filho, você não pertence a este lugar. Você não precisa estar aqui.” A voz era tão convincente que ele não conseguiu segurar a garrafa e a colocou no balcão. Fermin deixou o bar e nunca mais voltou ali. Seis meses depois, foi batizado. Muitos membros da igreja se lembraram de quando ele era criança e o receberam de braços abertos.

“Vejo-me como um maravilhoso milagre de Deus”, disse Fermin.

Vocês obedecem aos mandamentos de Deus? [*Espere que as crianças respondam*]. Quando somos tentados a fazer algo errado, parece muito difícil obedecer a Deus, mas Ele promete ajudar àqueles que pedirem. Tiago 1:12 diz: “Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que O amam.”

Fermin pediu ajuda e Deus o ajudou a vencer as tentações. Neste momento, vamos orar pedindo auxílio de Deus enquanto recolhemos a oferta.

Resumo missionário

- *O nome oficial do México é Estados Unidos Mexicanos, com 123 milhões de habitantes.*
- *Os habitantes desse país foram os primeiros a cultivar milho, tomate, cacau, pimentão e feijão.*
- *O esporte mais popular do México é o futebol. O país recebeu a Copa mundial em 1970 e 1986.*
- *A península a oeste do continente mexicano é chamada de Baja Califórnia, onde crescem mais de 120 espécies de cactos.*

7º Sábado

17 de fevereiro

Somente por um milagre

Hoje, vamos conhecer a história de Abel, um garoto nascido em Villahermosa, capital de Tabasco, estado localizado na região sul do México [*Localizar no mapa, perto de Cancun*].

Quando recém-nascido comia, depois vomitava, e estava ficando cada vez mais fraco. Depois de uma bateria de exames, os médicos concluíram que Abel havia nascido com uma deformidade no estômago: ele simplesmente não digeriria os alimentos. Com apenas 15 dias, o bebê precisou de uma cirurgia

de emergência no hospital público. “Ficamos muito preocupados com ele”, disse o pai. O médico perguntou aos pais se eram cristãos, e eles responderam afirmativamente.

– Vocês devem orar a Deus – disse o médico – porque somente um milagre pode salvar seu filho!

A difícil cirurgia

Os pais de Abel foram batizados há quatro anos. O pai era ouvinte da rádio adventista e se convenceu de que

Deus desejava que Seu povo guardasse o sétimo dia da semana. Ele e a esposa receberam estudos bíblicos e foram batizados. Agora, viam seu bebê passando por um grave problema, o que para eles era uma imensa provação. Uma cirurgia foi agendada para o dia seguinte, e os pais ficaram em oração durante toda a noite. Na manhã seguinte, o médico telefonou informando que Abel estava esperando para entrar na sala cirúrgica e que o procedimento seria delicado:

– A situação é complicada porque não podemos cortar muito o bebê senão ele corre risco de morte. Por outro lado, se não cortarmos o suficiente, ele não conseguirá digerir e também poderá morrer.

Finalmente, a cirurgia teve início. Enquanto esperavam, os pais oravam. Depois de sete horas, o médico cirúrgico declarou que a cirurgia foi um sucesso. Tudo estava sob controle. “Porém”, o médico disse ao pai, “não permita que nenhum médico tire os pontos. Somente eu posso fazer isso.”

Passaram-se dois dias. Abel se recuperou bem e as enfermeiras se perguntavam quem removeria os pontos. Finalmente, elas se prepararam para realizar esse trabalho, mas foram impedidas.

– Estou esperando o médico – disse o pai de Abel. Sua orientação é que

somente ele e mais ninguém, além dele, deve remover os pontos.

Quem operou Abel?

As enfermeiras, então, perguntaram o nome do médico. Quando o pai o identificou como Daniel Hernandez, elas se espantaram. Disseram que era um dos melhores pediatras do México e já havia trabalhado naquele hospital, mas dois meses antes, havia se mudado para uma cidade distante:

– Não temos ninguém chamado Daniel Hernandez trabalhando neste hospital agora – declarou uma enfermeira.

– Então, quem fez essa cirurgia no meu filho? – O pai perguntou intrigado. “Deve ter sido o Senhor!” A mãe começou a chorar de alegria. “Foi um milagre de Deus”, o pai exclamou.

Então, uma enfermeira removeu os pontos e o bebê se recuperou completamente. Hoje, Abel tem seis anos de idade e muita saúde. O pai, Pedro Geronimo Montero, conta a todos que Jesus respondeu maravilhosamente às orações.

Essa história aconteceu no hospital público de Villahermosa. Parte da oferta do trimestre ajudará outro hospital da cidade, o Hospital Adventista, a construir um novo centro que ajudará mais pessoas a ter boa saúde e a conhecer Jesus. Agradecemos pelas ofertas missionárias.

Resumo missionário

• O México é o maior país de língua espanhola do mundo, é o maior produtor de prata do mundo e também produz a maioria dos automóveis de qualquer nação norte-americana.

Brincando com armas

Robert gostava de provocar a mãe. Sempre que sons de tiros eram ouvidos na vizinhança ele gritava, “Mãe! Mãe! Eles me atingiram!” A mãe tinha um espírito brincalhão e entrava no jogo do filho. “Oh, não!”, dizia todas as vezes. “O que faremos?”

Mas a violência das gangues não era assunto para brincadeira. Robert cresceu em uma vizinhança violenta de Los Angeles. Aos cinco anos, seus irmãos mais velhos se uniram a uma gangue de rua. As pessoas de outras gangues iam até a casa dele e atiravam, tentando amedrontá-los. “Para mim, os tiroteios eram normais”, Robert confessa. “Eu considerava uma brincadeira”. A violência constante, entretanto, contribuiu para a dureza de coração. Enquanto crescia, ele parou de provocar a mãe e substituiu o sorriso por uma carranca. Então, começou a “brincar” com armas de verdade.

Começo da mudança

Quando Robert tinha quatorze anos, os pais foram batizados na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas vezes, ele os acompanhava e, durante as refeições, fazia comentários sobre o sermão. Embora agisse como um indivíduo duro, Robert estava cansado da violência. Finalmente, casou-se com uma mexicana e foi conhecer a família dela. Robert gostou da vida mais tranquila no México, decidiu morar lá, e abriu uma loja de materiais de construção. Enquanto isso, a esposa começou a frequentar a igreja adventista todos os sábados. Ela conheceu

o sábado por meio dos pais de Robert e decidiu obedecer à Bíblia. Certo dia, ela pediu ao marido que a acompanhasse à igreja. Depois de muitos anos, finalmente, ele aceitou, mas sob uma condição: só iria para ouvir o sermão; não queria ir à Escola Sabatina.

Assim que o pastor deu início ao sermão, Robert começou a sentir um zumbido nos ouvidos. Começou a suar muito, de modo que a camisa e o rosto ficaram encharcados. Por alguma razão, ele estava nervoso por estar na igreja. Passados 15 minutos, ele sussurrou para a esposa:

- Vou embora.
- Mas você acabou de chegar.
- Eu sei, mas vou embora.

Posteriormente, em casa, Robert não conseguiu explicar à esposa o que havia acontecido. Só sabia que sentiu uma profunda tristeza. Lembrou-se de quando ia à igreja com os pais e conversava sobre o sermão durante o almoço. Imaginou que, talvez, tivesse tantos pecados que não fosse adequado ir à igreja. Então, orou a Deus pedindo ajuda.

Ele decidiu fazer uma nova tentativa, mas dessa vez participaria da Escola Sabatina e do sermão. Porém, nada disse à esposa até a manhã de sábado. “Hoje, vamos à igreja juntos!” ele disse. E ela ficou muito feliz!

Tudo ocorreu bem durante a Escola Sabatina e, ao começar o sermão, Robert não teve problemas. Ficou surpreso com a mensagem. “Parecia que o pregador falava diretamente ao meu coração”, revelou depois. “Ele falou sobre a minha vida!”

Em uma tarde de sábado, Robert foi à casa de um parente para estudar a Bíblia. Enquanto eles liam sobre o perdão, Robert começou a se perguntar novamente se tinha pecado demais para ir à igreja. Ele não podia acreditar que Deus o perdoaria por todas as coisas ruins que havia feito. De repente, ele ouviu uma voz interior dizer: “Você está perdoado.”

A bênção do perdão

Robert era um homem grande e resistente, mas começou a chorar como criança. Havia muitos anos que ele não chorava. Nem sabia que ainda podia chorar. “Naquele momento, soube que

Deus havia perdoado meus pecados”. O semblante sisudo de Robert desapareceu. Ele começou a sorrir em meio às lágrimas. Sentiu-se verdadeiramente perdoado dos seus pecados.

Robert entregou o coração a Jesus. Hoje ele é pai e é feliz porque seus filhos nunca ouviram sons de tiro como ele ouvia quando era criança. “Quando meus filhos discutem é por quem orará primeiro em uma refeição”, conta. “Sinto que Deus cuida de mim, e sou muito grato a Ele.”

Parte da oferta deste trimestre ajudará o Hospital Adventista, onde Robert trabalha como diretor financeiro. Muito obrigado por sua oferta!

Resumo missionário

- *O pico mais alto do México é um vulcão de 5.636 metros de altura e se chama Pico Orizaba. É o terceiro maior da América do Norte. A Chichen Itza é uma pirâmide Maia e patrimônio da humanidade. Recebe mais de um milhão de visitantes todos os anos.*
- *No México, há onças, pumas e enormes iguanas. Nas selvas do sul do México, é possível encontrar vários tipos de lagartos, macacos e pássaros coloridos, como papagaios. As baleias, arraias e peixes-boi são comuns nos oceanos e, às vezes, podem ser vistos na costa de Yucatán.*

9º Sábado

3 de março

A cura de Uriel

Uriel nasceu muito doente no estado mexicano de Quintana Roo. [Localizar o México no mapa e, em seguida, o estado de Quintana Roo. A cidade mais conhecida do estado é Cancun.] Quando tinha seis meses, o médico o diagnosticou com hipertireoidismo, uma desordem hormonal que o fazia se sentir cansado o tempo todo. Alguns anos mais tarde, Uriel desenvolveu uma doença que fez os músculos das pernas sofrerem

terrivelmente. Por causa dessa doença, seus pés cresciam na direção errada, e ele mal conseguia andar, tendo que usar sapatos especiais.

Como se isso não fosse suficientemente ruim, o médico encontrou um tumor no cérebro do garoto, mas não queria operar, porque estava preocupado com o agravamento da situação. Uriel foi ao hospital muitas vezes com a mãe e a avó, mas nada poderia ser feito para cessar a dor. Ambas

ficaram muito tristes pela condição de Uriel, e o médico também se compadeceu.

O poder da oração

Quando Uriel tinha 11 anos, o médico disse a ele:

– Talvez não possamos fazer muito para ajudar; mas, pelo menos, vamos operar suas pernas para que você possa andar normalmente. Quem sabe assim alguma dor desapareça.

O hospital da cidade de Uriel era muito pequeno para realizar a cirurgia, então ele teve que viajar dois dias de carro para um hospital maior em outro estado mexicano.

Dois dias antes da operação, a avó aconselhou que a filha orasse. Na verdade, ela não costumava orar; nem sabia o que dizer a Deus. Mas sabia que não queria que o filho sofresse com as dores. Então fez uma oração incomum: “Querido Deus, se for Tua vontade tirar meu filho de mim, basta fazê-lo; mas não quero que ele sofra.”

Então o médico avisou que, se ele fosse operar as pernas de Uriel, também tentaria remover o tumor do cérebro. Na noite anterior à cirurgia, a mãe foi com a avó à igreja, para o culto de oração. Ela falou aos membros da igreja sobre Uriel e todos oraram pelo menino. Na manhã seguinte, quando o médico verificou as pernas do menino mais uma vez, antes da cirurgia, ele não pôde acreditar no que viu: pernas e pés na posição certa, de modo que Uriel pudesse andar!

Experiência inédita

O médico ficou assombrado! Pensou que alguém havia cometido um erro ao

solicitar a operação. Pediu um raio-X, e os resultados mostraram que nada estava errado com o menino. Ainda sem poder acreditar, o médico pediu um segundo raio-X. Novamente, os resultados mostraram que as pernas de Uriel estavam bem. Então, o médico enviou o garoto para realizar uma tomografia do cérebro. O tumor havia desaparecido! O médico começou a gritar. “Isso é um milagre!” “Isso é um milagre!” “Este garoto estava terrivelmente doente, mas agora não precisa de cirurgia. Isso é um verdadeiro milagre porque ninguém a não ser Deus poderia restabelecer a saúde dele”. Ninguém jamais havia visto uma experiência igual. O médico, então, cancelou as cirurgias de Uriel.

Depois, já em casa, Uriel e a mãe decidiram aprender mais sobre Deus e começaram a estudar a Bíblia com um pastor adventista. Um ano depois, ambos foram batizados.

Hoje, Uriel tem 15 anos de idade, está no Ensino Médio e joga futebol. “Louvo a Deus e dou graças a Ele, porque eu não podia praticar esportes nem mesmo andar antes do milagre”, ele diz. Uriel também dá estudos bíblicos e prega na igreja. Cinco pessoas já foram batizadas por meio de seu testemunho. “Quero que as pessoas em todos os lugares saibam que nada é impossível para Deus”, ele encoraja.

Parte da oferta do trimestre ajudará um hospital adventista, perto da casa de Uriel, a construir um novo centro de saúde para atender muitas crianças e seus pais. Contamos com sua ajuda!

Resumo missionário

- *O Chihuahua, a menor raça de cães do mundo, foi assim nomeado em homenagem a um estado mexicano.*
- *Os artistas do país podem pagar os impostos usando obras de arte. O México tem o maior número de museus no mundo.*

10º Sábado

10 de março

Você conhece Deus?

Angel foi batizado em Belize [*localizar no mapa*] aos doze anos. Mas quando estava cursando o Ensino Médio, deixou de ir à igreja. Muito ocupado, concentrado nos estudos e saindo com os amigos, parecia não ter tempo para Deus. Depois de se graduar, Angel conseguiu emprego em uma companhia aérea chamada *Maya Island Air*. Diariamente, ele ia ao aeroporto para levar cargas aos aviões e para ajudar os clientes na recepção. Casou-se e, em pouco tempo, a esposa Jonell estava esperando o primeiro bebê.

Certo dia, Angel ficou chateado enquanto conversava com um parente adventista do sétimo dia, o qual fez a ele uma pergunta:

– Você conhece Deus?

Angel não queria mentir, mas estava sem jeito de admitir que não conhecia Deus. Em vez disso, acabou discutindo com o parente. Evitou falar sobre Deus e respondeu que não era importante guardar o sábado, sob o argumento de que o sábado foi mencionado apenas no Antigo Testamento e nunca no Novo Testamento.

Encontro com a verdade

Angel se sentiu muito mal naquela noite por haver discutido com um

parente. Ele encontrou uma Bíblia e começou a lê-la, com interesse em conhecer Deus. Enquanto lia, ficou surpreso ao descobrir que o sábado é mencionado no Novo Testamento. Leu nos capítulos três e quatro do Livro aos Hebreus que Deus deseja que Seu povo guarde o sábado. Por três vezes, repetiu a leitura das palavras: “Hoje, se vocês ouvirem a Sua voz, não endureçam o coração” (Hb 3:7, 8, 15:4:7), sentindo como se Deus falasse diretamente a ele: “Angel, você ouviu Minha voz. Não endureça seu coração. Guarde o sábado!”

Então, ele entendeu que precisava obedecer a Deus. Ele sabia que não poderia trabalhar na companhia aérea e guardar o sábado ao mesmo tempo. Por isso, orou três vezes naquela noite para que Deus lhe desse coragem para pedir demissão no dia seguinte. “Temia que, ao amanhecer, eu mudasse de ideia”, ele confessa, “por isso, orei três vezes. A esposa o apoiou naquela decisão, embora estivesse grávida e a única fonte de renda fosse o trabalho dele.

Pela manhã, Angel informou ao seu supervisor que estava se demitindo. O supervisor pediu que ele ficasse e se esquecesse da ideia de guardar o sábado. Porém, Angel estava certo de que

desejava cumprir a lei de Deus. Angel precisou trabalhar três dias antes de sair. No último dia, de repente ficou muito preocupado. Sentiu a realidade de que não podia voltar a trabalhar depois de sair, não receberia salário para alimentar sua família nem sabia o que aconteceria a seguir.

Vida nova

Enquanto estava sentado no banco do aeroporto, a tensão começou a atingir a parte de trás do seu pescoço como consequência do estresse. Naquele momento, Angel inclinou a cabeça e orou pedindo a ajuda de Deus. Assim que terminou de orar, sentiu os músculos do pescoço relaxarem e o estresse desaparecer. Deus começou a responder a oração de Angel imediatamente. A companhia aérea lhe deu um bônus – bastante dinheiro – como agradecimento pelos dois anos de trabalho. Aquele gesto o deixou surpreso. “Eu não merecia isso porque pedi

demissão, então sei que foi um milagre divino”, diz.

O dinheiro ajudou Angel a cuidar da esposa e do bebê por vários meses. Mas, o dinheiro acabou e o casal ficou sem salário por dois meses enquanto o marido procurava trabalho. Felizmente, nunca faltou alimento, e Angel acredita que isso foi mais um milagre de Deus. Finalmente, Jonell conseguiu emprego como professora em uma escola secundária. Um mês depois, Angel se tornou professor em outra escola secundária. A escola de Angel lhe forneceu treinamento para que ele pudesse obter licenciamento para ensinar.

Agora, o salário é ainda maior do que o que ele recebia no aeroporto, e também consegue guardar o sábado. Angel está feliz pela decisão de mostrar seu amor por Jesus obedecendo aos Seus mandamentos. “Sábado é meu dia preferido de toda a semana”, ele diz. “Não me preocupo com trabalho, posso deixar de lado o mundo e me concentrar em Deus.”

Assista a um vídeo sobre Angel, no link: bit.ly/angel-sabal

Resumo missionário

- *Em Belize, o inglês é o idioma oficial, e o crioulo belizenho é o idioma não oficial, embora o espanhol seja a segunda língua mais falada no país.*
- *De acordo com o último censo nacional, 40,1% dos belizenhos são católicos romanos e 31,8% são protestantes. A Igreja Adventista tem cerca de 43.500 membros, 92 igrejas e 40 grupos em Belize. Com uma população total de 388 mil habitantes, 11% dos belizenhos são adventistas.*

11º Sábado

17 de março

O missionário tímido

Sadie McKenzie estava em pé na varanda da sua casa em uma aldeia em Belize [localizar no mapa], quando

algo incomum aconteceu. Um jovem atravessou um beco, foi em direção a ela, parou, virou-se e se afastou. Poucos minutos

depois, o homem reapareceu e lentamente caminhou em sua direção. Novamente parou, virou-se e se afastou. Sadie decidiu que, se ele fizesse a mesma coisa, perguntaria por que estava fazendo aquilo.

Mas, quando o homem se aproximou pela terceira vez, caminhou toda a rua até a varanda da casa de Sadie e disse gentilmente:

– Estamos organizando uma série de palestras evangelísticas. Você gostaria de participar? –, o homem perguntou, timidamente.

Ela percebeu que se tratava de um missionário americano. Sadie tinha ouvido falar da campanha evangelística planejada na aldeia, mas não pensava em ir. Ela e o marido viviam muito ocupados. Durante o dia, plantavam bananas, cacau, mandioca, mamão papaia, laranjas e toranjas. À noite, frequentavam festas onde bebiam e dançavam.

“Não!”, Sadie respondeu rispidamente. “Isso é coisa da Igreja Adventista e não estou interessada.”

Estudo inesquecível

Desapontado, o homem se afastou. No restante do dia, Sadie não conseguiu tirá-lo da mente. Sua voz gentil chamou sua atenção. Ela se questionou porque tinha respondido de maneira tão grosseira e decidiu assistir à palestra naquela noite. O jovem ficou surpreso ao vê-la, a recebeu cordialmente e lhe entregou uma Bíblia.

– Teremos um estudo bíblico de 30 minutos antes do início da programação. Sinta-se à vontade para participar conosco.

Sadie nunca esquecerá o estudo bíblico. O pregador leu João 13, relato em que Jesus aparece lavando os pés dos discípulos em uma bacia de água. A descrição do lava-pés fez com que ela se lembrasse da avó, que era adventista e costumava pegar

uma escova e esfregar vigorosamente os pés no dia anterior à Santa Ceia, porque não queria deixar a água suja. Sadie costumava rir desse gesto da avó.

“Diga às pessoas na igreja que já tomou banho”, ela dizia. “Não precisa lavar os pés na igreja novamente!” A avó era muito paciente com a neta e respondia: “Um dia você compreenderá”. “Isso é um ritual que a Bíblia ensina”.

Sadie começou a compreender o significado do lava-pés enquanto ouvia o estudo bíblico durante as séries evangelísticas. Entendeu que Jesus lavou os pés dos discípulos, como exemplo para todos os cristãos, demonstrando que devemos servir humildemente uns aos outros. Desejosa de aprender mais a respeito da Bíblia, Sadie frequentou todas as noites da campanha evangelística. Certa ocasião, o pregador falou que aqueles que desajassem ser batizados deveriam se dirigir à frente no auditório. Sadie respondeu ao apelo, mas tinha um grande dilema: não queria deixar de beber nem de dançar.

A difícil decisão

Naquela noite, Sadie não conseguiu dormir. Finalmente, levantou-se e orou, “Deus, quero servi-Lo, mas Tu sabes o que penso.” Depois de orar, ela sentiu paz e conseguiu adormecer. Ao acordar pela manhã, não mais sentia desejo de ir às festas. Ela só queria servir a Jesus.

Sadie ainda é agricultora, mas atualmente planta mais que banana e mamões. Ela planta a Bíblia no coração das pessoas. Já pregou em seis campanhas evangelísticas e conduziu mais de 50 pessoas ao batismo. Ela é feliz porque aquele rapaz tímido voltou à sua casa e a convidou para ouvir a Palavra de Deus.

Como também podemos compartilhar Jesus com outras pessoas nesta semana? *[Deixe que as crianças respondam.]* Uma

forma de fazer isso hoje é doando ofertas que ajudem a espalhar o evangelho em Belize e em todo o mundo. Muito obrigado!

Assista a um vídeo sobre Sadie, no link: bit.ly/sadie-mckenzie

12º Sábado

24 de março

Quem são os adventistas

Tenira é uma garota de onze anos que vive em Belize *[localizar no mapa]*. Certo dia, ao ouvir batidas na porta de casa, Tenira foi abri-la e se deparou com dois homens que se identificaram como adventistas do sétimo dia e pediram para falar com a mãe dela. Ali mesmo, eles oraram com Tenira e a mãe, e as convidaram para assistir às palestras evangélicas da igreja.

Depois que os homens saíram, Tenira perguntou a mãe:

– Quem são os adventistas?

A mãe ficou constrangida, pois, havia sido criada como adventista, mas já não pertencia à igreja.

– Os adventistas vão à igreja aos sábados, o sétimo dia da semana, a mãe explicou. Eles não usam joias e são muito cuidadosos em distinguir entre alimentos puros e impuros.”

Essas ideias pareciam raras e interessantes para a Tenira. Ela havia ido a muitas igrejas, sempre aos domingos, a convite de amigos. À semelhança da mãe, ela não usava joias. Nunca discutiram se a comida era limpa ou impura. *[Peça às crianças que identifiquem alimentos impuros.]* A mãe, às vezes, cozinhava carne de porco.

Perguntando-se onde e como os adventistas decidiram suas crenças, Tenira começou a ter vontade de ir às reuniões

evangélicas para aprender mais. Assim, acompanhada pela mãe, ela não perdeu uma noite, e gostou muito do programa. O pregador falava fundamentado no que está na Bíblia. Cada vez que ele apresentava um tópico de sua crença mostrava algo legitimado pela Bíblia. Ele falou que Deus não desejava que as pessoas comessem carne de porco e leu em Levítico 11:7, que diz: “E o porco... considerem-no impuro.” E disse ainda que praticar boas ações é o que torna a pessoa bonita, não o uso de joias. Ele leu 1 Timóteo 2:9 e 10, que diz “Da mesma forma quero que as mulheres se vistam modestamente... não com... nem ouro, nem pérolas... com boas obras”. Ele disse que o dia sagrado é o sábado, não o domingo e leu o quarto mandamento em Êxodo 20:8, que diz: “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo”.

Depois de duas semanas de programação, sem hesitar, o pregador perguntou se Tenira desejava entregar a vida a Cristo por meio do batismo. Ela respondeu afirmativamente. A mãe respeitou a decisão da filha e parou de cozinhar porco.

Problemas na escola

Depois de algum tempo, Tenira começou a ter problemas na escola por causa do sábado. Quando estava no

oitavo ano, precisou fazer uma prova especial para entrar no Ensino Médio. A prova era muito difícil e a escola oferecia aulas extras. Porém, elas eram realizadas aos sábados.

Tenira orou e explicou à professora sua impossibilidade de assistir às aulas, porque ia à igreja aos sábados. Para a alegria dela, a professora a liberou da obrigação. Tenira ficou agradecida a Deus porque Ele respondeu sua oração, mas ainda se preocupava, com medo de que suas ausências pudessem reprová-la. Então, ela orou novamente e mais uma vez Deus lhe respondeu.

Tenira tem 14 anos e é líder juvenil em sua igreja. Ela planeja programas

semanais para cerca de 30 crianças, que também fazem trabalhos sociais e missionários, como pegar lixo na rua e visitar pessoas no hospital. “Meu desejo é continuar trabalhando para Deus porque sei que tenho um propósito em Sua casa”, declara Tenira, ao mesmo tempo em que também ora para que a mãe seja batizada. Ela diz estar certa de que Deus brevemente responderá a essa oração: “Tenho muita fé em Deus porque sei que Ele Se importa com Seus filhos.”

Vamos orar por Tenira, sua mãe e pelas muitas pessoas em Belize que ouvirão sobre Jesus. Também podemos ajudar a compartilhar o evangelho em Belize por meio das ofertas missionárias.

Assista um pequeno vídeo sobre Tenira no link: bit.ly/tenira-smith

Resumo missionário

• Os macacos bugio-preto de Belize têm um dos dez sons mais altos do mundo. Mais de 400 espécies de peixes vivem nas águas do recife de corais (300 quilômetros) de Belize. Cajueiros são árvores encontradas nas florestas de Belize.

Se sua classe for apresentar o programa do Décimo Terceiro Sábado para os adultos –
Ensaie a música: “O mundo é de meu Deus”, nº 36 Hinário Adventista.

Se sua classe não for apresentar o programa especial para os adultos –
Apresente a história do próximo sábado durante o horário do Informativo Mundial. Você pode convidar juvenis e adolescentes para ajudar na apresentação, se desejar. Isso fará com que as crianças maiores fiquem à vontade diante das pessoas. As mais novas terão a chance de falar a pessoas diferentes.

Antes do Décimo Terceiro Sábado:

- Envie aos pais um lembrete do programa. Incentive as crianças a trazer a oferta do trimestre no dia 31 de março.**
- Enfatize que as ofertas missionárias ajudam a espalhar a Palavra de Deus em todo o mundo, e que ¼ da oferta do trimestre será destinado à Divisão Interamericana. Os projetos estão listados na página três e podem ser vistos em bit.ly/iad-projects-2018.**

Programa do décimo terceiro sábado

Porque eu prego

[Peça que três crianças apresentem este programa. Elas não precisam memorizar as partes, mas incentive-as a ler tudo para que a apresentação seja agradável e bonita]

Entrevistador: Neste trimestre, conhecemos pessoas de Porto Rico, México, Jamaica, Trinidad e Tobago e Belize, países que compõem a Divisão Interamericana. Hoje vamos conhecer duas crianças especiais que moram em Belize.

Jerson tem 12 anos e ainda não sabe se quer ser médico ou pregador da Palavra de Deus. Mas, ele já prega há cinco anos.

Dalisa é sua irmã de dez anos e prega há três anos.

Jerson e Dalisa pregam em inglês e espanhol. Diga-nos, Jerson, como você começou a pregar?

Jerson: Vários pastores visitaram minha igreja quando eu tinha sete anos e perguntavam se as crianças queriam aprender a pregar. Minha avó me ofereceu, e eu disse: “Vou tentar!” Todas as crianças que queriam pregar foram enviadas para um campo de treinamento especial. Aprendemos a falar e a fazer gestos. Os pastores escreveram sermões para nós, e ensaiamos diante das outras crianças.

Fiquei tão nervoso a primeira vez que fui à frente, olhei para todas as pessoas e comecei a tremer. Meus joelhos balançaram todo o tempo em que falei. Quando desci, minha avó me perguntou

se eu estava doente porque meus joelhos tremeram demais!

Mas foi uma experiência maravilhosa! A pregação me fez sentir perto de Jesus. Os pastores que me treinaram disseram que fiz um bom trabalho e isso me fez querer tentar mais vezes.

Dalisa: Eu também comecei a pregar aos sete anos, como sugestão da minha avó. Meu primeiro sermão foi na igreja adventista central em Corozal Town. No começo, fiquei muito nervosa porque era uma grande igreja e havia muitos visitantes. Quando subi à plataforma, comecei a tremer. Mas quando comecei a falar, o nervoso desapareceu.

Entrevistador: Fale sobre seus pais.

Jerson: Meu pai nasceu na Índia e sempre viajou muito; por isso, ele não ouve nossos sermões. Acho que é por isso que ele não é adventista.

Mamãe nasceu em Belize e ainda vive nesta cidade. Ela é muito ocupada, trabalhando como professora desde que nascemos. Tempos depois, ela nos enviou para viver com nossa avó em outra cidade. Mamãe nos visita quase todos os fins de semana.

Dalisa: Nossa avó pertencia a uma igreja protestante, porém, gostava mais de ir a festas do que à igreja. Tempos depois, ela se tornou adventista do sétimo dia. Nossos pais enviaram meu irmão e eu para viver com ela quando éramos pequenos, então crescemos na Igreja Adventista. Mamãe nos ajudou a preparar nossos sermões por muito tempo, mas ela continuou pensando: “Tenho dois filhos que pregam e não sou batizada”. Na última Páscoa, ela decidiu entregar a vida a Jesus ao ouvir meu irmão pregar.

Jerson: Quando mamãe se aproximou durante o apelo, sinceramente senti vontade de chorar. Mas eu disse a mim mesmo: “Estou no púlpito. Eu não vou chorar. Eu não vou chorar. Eu não vou chorar.” E dei um forte abraço nela!

Entrevistador: Como vocês preparam os sermões?

Jerson: Eu sempre oro. Peço a Deus sabedoria, conhecimento e voz para falar a mensagem com clareza. Peço a Deus que me deixe ser o instrumento Dele.

Então eu encontro um versículo da Bíblia que causa impacto em mim. Encontro o verso e o desenvolvo em um sermão. Encontro versos relacionados, enquanto mantenho o verso principal no centro.

Dalisa: O pastor prepara o texto dos meus sermões, e depois eu reviso para que eu possa falar apenas palavras simples. Então, pratico o sermão todos os dias e oro. Também trabalho os gestos e a entonação da voz.

Entrevistador: Por que vocês pregam?

Jerson: Prego porque Deus me deu a vida e me purificou do pecado. Não devo fazer algo em troca? Pregam algo que eu faço para dar graças a Deus.

Dalisa: Sei que quando prego, ajudo outras pessoas a ir a Jesus e receber Sua ajuda. Pregam algo que eu faço para dar graças a Deus.

Entrevistador: O que você quer ser quando crescer?

Jerson: Por muito tempo, desejei ser médico porque pensei que desse modo ajudaria aos outros. Agora, estou pensando em ser pastor. Minha mãe sempre diz que eu posso ser médico e pregador.

Entrevistador: Que conselho você daria a outras crianças que amam Jesus?

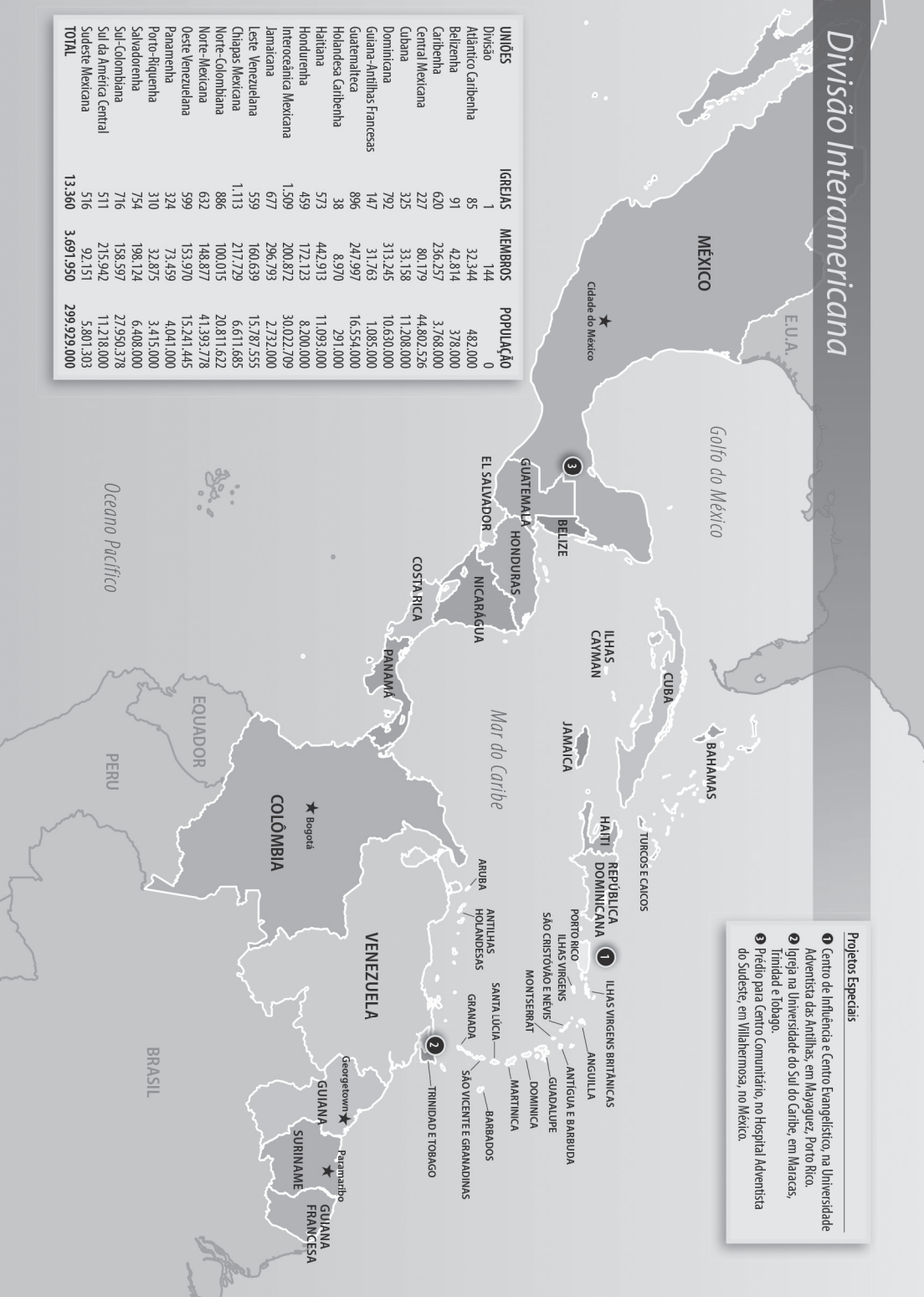
Jerson: Leia a Bíblia e ore todos os dias. A Bíblia é a mensagem de Cristo. Se Deus nos deu a Bíblia, não devemos simplesmente lê-la por diversão. Se Deus nos enviou esse Livro, Ele não nos enviou sem um propósito. É a Palavra de Jesus, de que Ele morreu por nós. É o Livro mais precioso do mundo!

Dalisa: Se você quiser pregar, primeiramente ore a Deus. Sinta-se confiante e saiba que pode fazê-lo com a ajuda de Deus. Se seu dom não for a pregação, Deus irá lhe mostrar. Mas se for seu chamado, Deus o ajudará.

[Ofertas]

Divisão Interamericana

UNIÕES	IGREJAS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Atântico Caribenha	1	144	0
Belizêna	85	33.344	482.000
Caribenha	91	42.814	378.000
Central Mexicana	620	236.257	3.768.000
Cubana	227	80.179	44.802.526
Dominicana	325	33.158	11.208.000
Guiana-Antilhas Francesas	792	313.245	10.630.000
Guatemalteca	147	31.763	1.085.000
Holandesa Caribenha	896	247.997	16.554.000
Haitiana	38	8.970	291.000
Hondureña	573	442.913	11.093.000
Interocênica Mexicana	459	172.123	8.200.000
Jamaicana	1.509	200.872	30.022.709
Leste Venezuelana	677	296.793	2.732.000
Chiapas Mexicana	559	160.639	15.787.555
Norte-Colômbiana	1.113	217.729	6.611.685
Norte-Mexicana	886	100.015	20.811.622
Oeste Venezuelana	632	148.877	41.393.778
Panamenhá	599	153.970	15.241.445
Porto-Riqueña	324	73.459	4.041.000
Salvadorenha	754	198.124	6.408.000
Sul-Colômbiana	716	158.597	27.950.378
Sul da América Central	511	215.942	11.218.000
Sudeste Mexicana	516	92.151	5.801.303
TOTAL	13.360	3.691.950	299.929.000



Projetos Especiais

- 1 Centro de Influência e Centro Evangelístico, na Universidade Adventista das Antilhas, em Mayaguez, Porto Rico.
- 2 Igreja na Universidade do Sul do Caribe, em Maracas, Trinidad e Tobago.
- 3 Prédio para Centro comunitário, no Hospital Adventista do Sudeste, em Villahermosa, no México.